



# FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Pré – Socráticos

# PRÉ – SOCRÁTICOS

*“A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.”*

(Friedrich Nietzsche)

Na História da Filosofia, os Pré-Socráticos são conhecidos como um grupo de pensadores que antecedeu historicamente a Sócrates (469-399 a.C.) e à era inaugural por este. Eles surgem por volta do século VI a. C, e são, na maioria, oriundos de cidades da Ásia Menor, tais como Mileto, Clazômenas, Éfeso, Esmirna, Samos e Mionte. Facilmente eram confundidos com os profetas, magos ou adivinhos porque se apresentavam ao povo grego como portadores de uma palavra verdadeira que lhes vem de um deus, com a missão de transmiti-las aos homens. Entretanto, não é bem assim. O discurso dos pré-socráticos não é mais religioso: a narrativa religiosa cede lugar a uma explicação natural das origens da Natureza, assim, proporcionam a passagem do pensamento mítico (*mythos*) para o pensamento racional (*logos*). Eles libertam a verdade do mito, tornando-a objeto de especulação do pensamento, explicando-a à luz de princípios lógicos.



A preocupação em torno do nascimento da Filosofia é com a origem, a transformação e o desaparecimento de todos os seres. Preocupavam-se com o devir, com o movimento das coisas e do mundo.

## TALES DE MILETO

*As aparências sensíveis os conduziram a esta conclusão; porque aquilo que é quente necessita de umidade para viver, o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém; a água é o princípio da natureza úmida, que mantém todas as coisas; e assim concluíram que a água é o princípio de tudo e declararam que a terra repousa sobre a água.”*

(Simplicius, Física, 23, 21)

- A água é a substância primeira, a partir da qual são compostas todas as outras coisas;
- A terra é sustentada por água;
- Ao dizer “tudo é água”, Tales acaba propondo que “tudo é um”, ou seja, que há uma unidade que pode ser compreendida pela razão por meio da diversidade da Natureza;

Anaximandro (547 a.C e 610 a.C), foi o principal discípulo e sucessor de Tales

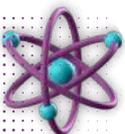
O princípio de todas as coisas (arkhé) é o **ápeiron** – ilimitado, imortal e indissolúvel, isto é, não se trata de algo material e particular como a água, uma primeira versão da noção de matéria.

Anaxímenes (585- 525 a.C.) foi discípulo de Anaximandro o elemento que origina todas as coisas é AR (pneuma) – se encontra em toda parte. Uma tentativa de encontrar, em um elemento de caráter invisível e incorpóreo, uma explicação abstrata da realidade física.



## DEMÓCRITO DE ABDERA

- Os seres que promovem a mudança na Natureza em si são imutáveis. Há muito desses seres, e não um só. Eles são entidades compactas, os átomos, que são também indivisíveis. Entre eles há um vazio, e o vazio existe;



- Os átomos também são maciços, indestrutíveis, unos, plenos, eternos e imperceptíveis. Podem ser pensados, mas não percebidos;
- A associação dos átomos dá origem aos seres compostos. Os compostos estão sempre se formando e se destruindo, A diferença entre átomos é quantitativa e não qualitativa (vem da forma, extensão, direção, velocidade, posição dos átomos).

**Pitágoras** (570 - 496 a.C.) nascido em Samos – na Jônia, emigrou para a Itália e levou consigo as características do pensamento jônico. Para Pitágoras, o elemento básico explicativo da realidade é o **Número**.

A escola Pitagórica constitui uma longa tradição na Antiguidade, influenciou no desenvolvimento da matemática grega, sobretudo na geometria, existindo por mais de dez séculos, chegando até ao período helenístico.



**Empédocles de Agrigento** (495 - 430

a.C.) é conhecido por sua doutrina dos **4 elementos**: todas as coisas da natureza eram formadas de quatro substâncias (fogo, água, ar e terra) misturados ou isolados. A ideia de multiplicidade como princípio. O DEVIR NÃO é possível pela TRANSFORMAÇÃO dos elementos, mas pela formação de elementos DIFERENTES mediante à COMBINAÇÃO diversa dos elementos.

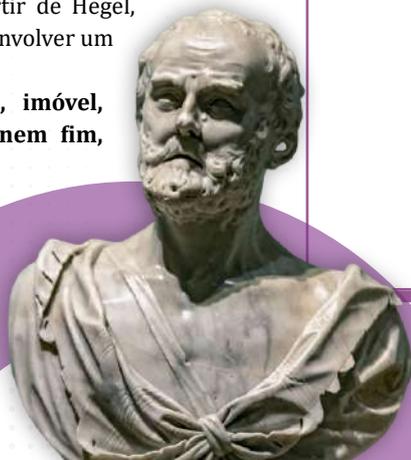
## MONISMO X MOBILISMO

### HERÁCLITO DE ÉFESO

*“Tudo se faz por contraste; da luta dos contrários nasce a mais bela harmonia”*

- Tudo o que existe é fruto de um combate; a própria existência é um combate;
- Há uma harmonia oculta, no seio das oposições e discórdias da Natureza;
- Não podemos entrar duas vezes no mesmo rio: tudo o que existe flui e muda. A permanência e eternidade em repouso não passam de ilusões. A mudança contínua é que rege o cosmo;
- O um é o múltiplo, pois a unidade é o movimento, é a mudança.
- Fogo como elemento primordial. Representa a força de movimento, uma grande força criadora;
- Heráclito é considerado, a partir de Hegel, como o primeiro filósofo a desenvolver um pensamento dialético.

**A verdadeira realidade é única, imóvel, eterna, imutável, sem princípio, nem fim, contínua e indivisível.**



Anote aqui



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.